

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 2 - Nº 22 - Outubro 2017

7º ENCONTRO DOS PRODUTORES DE AMENDOIM

Reconhecimento de Jaboticabal como 'Capital do Amendoim' e responsabilidade social com a doação de R\$ 262 mil marcam o evento

O 7º Encontro dos Produtores do Amendoim, promovido pela Coplana – Cooperativa Agroindustrial (sábado, 16/9), em Jaboticabal, trouxe além de palestras técnicas e apresentação de resultados, uma importante conquista: Jaboticabal foi reconhecida como a Capital do Amendoim no Estado de São Paulo.

Composição: KailinhusMozzambani/Fotos: EvertonAlves



Socicana e Coplana passam a integrar PAME-JR

Página 4

Serviços Jurídicos Preservando direitos

Página 5

Feira Coplana repete sucesso das edições anteriores

Páginas 6 e 7

O título foi anunciado pelo presidente da Cooperativa, José Antonio de Souza Rossato Junior.

A distinção ocorreu graças ao papel da Coplana e seus cooperados no desenvolvimento da cultura, o que resultou no projeto de lei do deputado Marco Vinholi, aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Projeto de Lei 703, de 2017). Agora, a pauta segue para Brasília, para o reconhecimento do município como Capital 'Nacional' do Amendoim, algo coerente com o trabalho já exercido no Estado de São Paulo, que responde por 90% da produção de todo o país.



Qualidade começa com as boas práticas na lavoura e mantém-se na planta industrial. A marca Coplana Premium Peanuts possui certificação internacional



Foto: Evertton Alves/Neomarc

“O Brasil é o 13º produtor de amendoim do mundo, o 5º em exportação, e 90% da produção nacional está em São Paulo. Deste volume, um quinto passa por Jaboticabal, sendo produzido ou beneficiado aqui. De cada quatro toneladas que o Brasil exporta, uma tonelada sai de Jaboticabal, portanto nada mais justo do que conceder à nossa Cidade das Rosas e Athenas Paulista o título de ‘Capital Nacional do Amendoim’. Isso revela a importância de cada um de vocês [produtores e parceiros] que integram esta cadeia produtiva”, salientou Rossato.

A superintendente da Coplana, Mirela Gradim, avalia a conquista. “Este título é mais que merecido para Jaboticabal e nos dá muito orgulho, já que o produtor que é nosso cooperado entrega toda a sua produção na Coplana. Entre outras coisas, a Cooperativa é responsável pelo beneficiamento da produção do cooperado, assim como a comercialização, atendendo clientes como Nestlé, Mondelez e a Comunidade Europeia, o mercado mais exigente do mundo”, afirma. Mirela também trouxe perspectivas para os próximos meses: “Sabemos que para a próxima safra o mercado, em termos de preço, ficará estável, apenas podendo variar para cima ou para baixo em função do dólar. Também, através do Núcleo do Amendoim, nosso cooperado pode fazer suas críticas, elogios e sugestões. Este tem sido um fórum importante para discussões e alinhamento de expectativas entre cooperados e Cooperativa. Enfim, sabendo que o amendoim aqui na nossa região vem da rotação com cana-de-açúcar e que foi fomentado através da Coplana, é uma honra saber que através deste título faremos parte da história em Jaboticabal.”

O presidente da Câmara Setorial do Amendoim, Luiz Antônio Vizeu, cumprimentou os cooperados

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Júnior e Maurício Palazzo Barbosa • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafra (reportagens), Evertton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação). • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

pelo título conquistado e destacou que o anúncio apenas ratificava a pujança da cidade e de seus produtores. Alberto Amorim, coordenador das Câmaras Setoriais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, declarou: “a Coplana é muito importante para a Câmara Setorial, que visa, acima de tudo, organizar a cadeia produtiva do amendoim”.

O prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori, afirmou que o Encontro foi um evento importante por reunir produtores da cidade e região, falar de novas tecnologias, mostrando, com isso, a união que existe entre Coplana e produtores. “Ficou claro o esforço que a Coplana, a Prefeitura, a Câmara Setorial e deputados estão fazendo pelo reconhecimento de Jaboticabal como Capital Nacional do Amendoim. Com este tipo de conquista, a partir do ano que vem poderemos avançar ainda mais neste setor e valorizar a nossa região”, apontou Hori.

Responsabilidade Social - doação de R\$ 262 mil

Outro ponto forte do encontro foi a doação de um representativo valor a duas instituições, o Educandário Lar do Caminho de Jaboticabal, abrigo de menores, e o Hospital de Câncer de Barretos.

Foram doados R\$ 262.141,62, dos quais R\$ 15 mil para o Lar do Caminho e os outros R\$ 247 mil para o Hospital de Câncer. A quantia foi fruto da doação de uma colhedora de amendoim Double

Master III, por Luiz Hermínio Colombo, diretor da Indústrias Colombo, somada à costumeira doação de produtores de grãos, cooperados da Coplana, que ao longo de 13 anos revertem parte de sua matéria-prima em recursos para o Hospital de Barretos.

O presidente da Fundação Pio XII, mantenedora do Hospital de Câncer, Henrique Prata, compareceu ao Encontro do Amendoim e declarou seu profundo agradecimento pelos recursos que ajudarão a manter o hospital. Luiz Antônio Zardini, gerente de Captação de Recursos do Hospital, ficou surpreso com a quantia doada este ano e lembrou que o custo mensal dos atendimentos, cirurgias e tratamentos em geral do HC gira em torno de R\$ 35 milhões. “Agora também temos um centro de pesquisa, além de trabalharmos com a prevenção, o tratamento e o ensino”, comentou Zardini.

Mário Fernando Berlingieri, presidente do Lar do Caminho, fez um agradecimento especial à Coplana e seus cooperados pela quantia recebida, que, segundo ele, ajudará muito na manutenção do abrigo, que vive praticamente de doações de pessoas físicas, mas não com valores tão expressivos quanto o doado pela Cooperativa. “Um valor que para nós é alto e é muito bem-vindo”, completou.

O 7º Encontro dos Produtores de Amendoim contou também com palestras técnicas, de mercado e sobre estratégias e projetos da Unidade de Grãos da Coplana.



Membros da Coplana, Indústrias Colombo, Hospital de Câncer e Educandário Lar do Caminho: reconhecimento e responsabilidade social

Socicana e Coplana passam a integrar PAME-JR

O que é o PAME – JR?

O PAME-JR - Plano de Auxílio Mútuo em Emergências de Jaboticabal e Região constitui-se de um grupo de empresas que unem esforços e recursos para atendimentos relacionados à eventual ocorrência de incêndio ou qualquer situação de emergência entre elas, que venha a comprometer o patrimônio, o meio ambiente, ou a comunidade.

Quem são os integrantes do PAME-JR?

- Usina São Martinho - Pradópolis;
- Usina Santa Adélia - Jaboticabal;
- Usina Raízen Unidade Bonfim - Guariba;
- COPLANA - Cooperativa Agroindustrial e Unidade de Grãos - Jaboticabal;
- SOCICANA - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba;
- 9º GB - Corpo de Bombeiros de Jaboticabal.

Qual a forma de atuação do PAME-JR?

O PAME atua internamente com planejamento, conscientização e treinamento para restringir e combater emergências agravadas de qualquer natureza no âmbito das empresas integrantes.

Externamente, em emergências agravadas que coloquem em risco as instalações ou a imagem das empresas participantes, tais como:

- Incêndio nas proximidades das instalações;

- Derramamento de produtos inflamáveis/tóxicos;
- Atendimento a emergência agrícola (acidentes envolvendo grande quantidade de vítimas);
- Incêndio de autoria desconhecida nos canaviais onde estiver em risco a vida da comunidade, fazendas, animais, culturas, matas ciliares, áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente.

Qual procedimento a ser adotado se ocorrer incêndio em canavial de Associado Socicana?

1º passo: O associado deve ligar para a Usina onde entrega cana e para o Corpo de Bombeiros, comunicando o fato para que promovam combate ao fogo.

De acordo com o Regimento do PAME-JR, compete a cada uma das Usinas integrantes socorrer o Associado que seja seu fornecedor de cana-de-açúcar, podendo ser auxiliada pela Usina mais próxima à área incendiada.

2º Passo: Relatar o fato à Socicana através do telefone (16) 3251.9270 - ramal 9250, a fim de receber orientações complementares.

Se o fogo ocorrer fora do horário comercial, ligar para (16) 9 9740.6107.

Serviços Jurídicos - um instrumento para preservar direitos e evitar conflitos

Associado regularizado dispõe de diversos serviços gratuitos

O dia a dia nos mostra que a maioria das pessoas somente consulta um advogado quando está envolvida em conflito prestes a se tornar uma demanda judicial, ou seja, quando o problema é grande e de difícil solução.

Porém, aí é que se encontra o engano. Quem nunca ouviu o ditado popular que diz 'é melhor prevenir que remediar'?

O suporte jurídico deve ser buscado com antecedência nas mais diversas situações cotidianas, ou seja, sempre que a pessoa estiver prestes a fechar negócios, celebrar contratos, decidir questões familiares, interferir no meio ambiente, etc., para que as decisões sejam tomadas de modo a preservar direitos e interesses das partes envolvidas.

O Associado Socicana pode contar com Departamento Jurídico para assessorá-lo.

Quais são os serviços jurídicos disponíveis ao Associado Socicana?

- Análise de contratos agrários (compra e venda de cana-de-açúcar, parceria e arrendamento);
- Assessoria Trabalhista (orienta-

ções);

- Assessoria Ambiental (inscrição no CAR - Cadastro Ambiental Rural e PRA - Programa de Regularização Ambiental; Fogo em canaviais);
- Elaboração de defesas judiciais e extrajudiciais, envolvendo questões ambientais (APP, RL e fogo);
- Convênio para elaboração de PPRA e PCMSO.

A Socicana ainda mantém convênio com a Luchesi Advocacia?

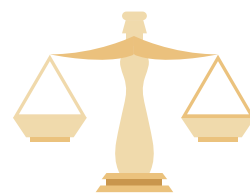
O Conselho da Socicana, em entendimento com a Luchesi Advocacia, decidiu pelo fim do contrato de prestação de serviços advocatícios. Dessa forma, os fatos ocorridos a partir de agosto de 2017, que necessitem de assessoria ambiental, bem como as defesas judiciais e extrajudiciais envolvendo questões ambientais (APP, RL e fogo), serão realizados internamente pelo Departamento Jurídico.

Como ficam os processos patrocinados pela Luchesi Advocacia?

As ações e procedimentos administrativos em andamento continuarão com a Luchesi Advocacia até extinção.

Qual procedimento para ter acesso aos serviços jurídicos?

Os serviços são prestados de forma gratuita aos associados ativos, para as propriedades que recolhem taxa em favor da Socicana. Agende sua consulta pelo telefone (16) 3251.9270 – ramal 9250.





4ª Feira Coplana de Negócios consolida o sucesso das edições anteriores

A 4ª edição da Feira Coplana de Negócios, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de setembro, teve um retorno significativo para produtores, Cooperativa e parceiros. Os participantes concordaram que o modelo e o local escolhidos para a realização do evento trouxeram benefícios para todos os envolvidos.

A realização superou as expectativas na comercialização de produtos e atendimento às demandas do cooperado. O objetivo da Feira é oferecer condições diferenciadas, por meio da negociação com os fornecedores de insumos, peças, máquinas e implementos. “Esta é uma Feira focada no produtor. Fazemos o máximo de esforço em atendê-lo da melhor maneira

possível, e nossos parceiros são fundamentais para alcançarmos os resultados. É muito gratificante saber que todos aprovaram este modelo de feira, com custos menores para expositores e, é claro, retorno maior”, comentou José Marcelo Alves Pacifico, gerente Técnico-Comercial de Insumos.

O presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, parabenizou todos os envolvidos na iniciativa, principalmente as equipes que cuidaram diretamente da organização, e revelou que a iniciativa foi um sucesso. “Este modelo permite que estejamos concentrados no objetivo da Feira: fazer boas negociações. E isso, mais uma vez, foi feito”, comemorou.

A superintendente da Coplana, Mirela Gradim, também ficou satisfeita com os resultados e endossou as palavras do presidente. O objetivo da Cooperativa é proporcionar eventos melhores a cada ano, com base na observação minuciosa do que foi aprovado e sempre com abertura às sugestões de cooperados e parceiros.

Os produtores que visitaram a Feira aproveitaram para fazer negócios que consideraram muito positivos. Foi o caso de Ricardo Penariol, que visitou a Feira logo na sua abertura. “O evento foi super bem organizado, e é uma ótima oportunidade para nós, produtores, termos contatos com várias empresas ao mesmo tempo e adquirir maquinário



Condições diferenciadas foram importantes para o produtor fechar bons negócios



Fotos: EvertonAlves/Renata Massafra/Neomarc

e insumos em geral”, disse.

Cláudio Gladenucci fez o mesmo: visitou a Feira mais de um dia e acabou comprando máquinas em condições competitivas. Ele disse que, além do fato de ter acesso a várias empresas no mesmo local e poder fazer uma pesquisa de preço mais detalhada, o que o motivou a comprar foi valorizar a realização da Cooperativa. “Afinal de contas, a Coplana é nossa e é importante fortalecer nossos próprios eventos”, resumiu Cláudio.

A exemplo do ano anterior, a Feira foi realizada no espaço da Loja, em Jaboticabal, o que levou ao aproveitamento de um local próprio da Cooperativa e facilitou o acesso do produtor. “O modelo foi aprovado pelo público e parceiros. As vendas foram ótimas. Para o próximo ano, pensamos em manter o mesmo formato”, conclui Cezar Cimatti, gerente de Varejo.



Ampla oferta de máquinas e equipamentos foi um dos destaques da Feira



Espaço amplo acomodou público com conforto



Resultados positivos alcançaram Cooperado, Cooperativa e Parceiros

3ª Corrida Coplana - Pegada Sustentável supera expectativas



Fotos: EverttonAlves/Neomarc

A 3ª Corrida Coplana - Pegada Sustentável foi considerada um exemplo de organização por participantes e público presente. O evento ocorreu no dia 10 de setembro, no bairro Nova Rocca, em Guariba, e mobilizou 450 corredores que foram aplaudidos por amigos e familiares em seus desafios de 5 km, 10 km e caminhada de 3 km. A iniciativa contou com apoio da Socicana e Sicoob Coopecredi.

O presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, após ter corrido 10 km, falou de sua satisfação com os resultados. “Começamos com o evento interno, só para colaboradores e cooperados, e na segunda edição abrimos para o público. Este ano, o número de inscritos foi bem maior e, com isto, conseguimos cumprir também nosso papel social de doar todo o montante arrecadado com as inscrições”, comentou.

Mirela Gradim, superintendente da Coplana e vencedora dos 10 km da categoria colaborador feminino, também comemorou o momento ímpar de confraternização. “Não só aqui no evento, quando uns torcem pelos outros, mas antes da corrida muitos colaboradores já se uniram em grupos para se preparar, e este também é nosso objetivo: promover integração. A participação dos atletas foi

excelente, e só não foi melhor porque houve duas corridas no mesmo dia e horário, uma em Jaboticabal e outra em Sertãozinho. O que importa é que o evento foi um sucesso. Espero que esta corrida vire uma tradição”, avaliou Mirela.

Pedro Sgarbosa, supervisor administrativo da Coplana, atuou na organização e manifestou o sentimento de dever cumprido. “É emocionante ver o trabalho de meses concluído com um resultado tão positivo. Este realmente é um evento que veio para ficar.”

Corredores pensam na próxima edição

Sob fiscalização da Federação Paulista de Atletismo, os vencedores dos 5 e 10 km cruzaram a largada com a sensação de superação. O baiano Carlos de Oliveira Santos, 27 anos, de Jundiá, venceu a categoria 5 km masculino. No ano anterior, ele já havia chegado em primeiro. Jaciane Barros, 30 anos, de Jaú, foi a primeira mulher a chegar na prova de 5 km.

Elessandro Oliveira, 41 anos, de Sarutaiá, interior paulista, pegou o primeiro lugar da categoria 10 km masculino. Já a vencedora dos 10 km feminino foi Thaynara Alves Pedrosa, 22 anos, de Barretos.

Cada um dos vencedores voltou para casa com um cheque de R\$ 600,00.

Estela Caporusso, colaboradora da Coplana, chegou em segundo no ano passado, na categoria 5 km feminino colaborador, e neste ano foi a primeira colocada. O colaborador Daniel Dutra Pereira chegou em primeiro na categoria 5 km masculino colaborador. Na categoria colaborador 10 km masculino, o primeiro lugar foi de Ernane Felix Melquía-des, que se consagrou bicampeão.

O Lar São Vicente de Paulo, de Guariba, recebeu a doação de R\$ 7.250,00 e mais de 300 kg de alimentos, fruto da arrecadação com inscrições. Os representantes agradeceram à Cooperativa e parabenizaram os atletas, lembrando que a entidade vive de doações e que o dinheiro e alimentos recebidos iriam fazer grande diferença.



m dia para integração e para cumprir o papel social



4ª FEIRA COPLANA DE NEGÓCIOS

Agradecemos a Cooperados, Parceiros e Comunidade pelo sucesso da 4ª Feira Coplana de Negócios!

Mais uma vez, o modelo que prioriza benefícios coletivos provou ser fundamental para resultados positivos.

Em 2018, estaremos juntos com o mesmo propósito!



Socicana divulga seus diversos serviços na 4ª Feira Coplana de Negócios



Fotos: Montagem Kaifilinhus Mozambani sobre fotos de Everton Alves

Qualiplant, os técnicos fazem a avaliação no campo, com a análise de diversos parâmetros que vão dizer se os procedimentos estão de acordo com o necessário.

Há também o **Aplique Certo**, um serviço oferecido por meio da parceria entre Socicana, Coplana e Arysta Lifescience para o uso racional de defensivos agrícolas. No campo, quando a aplicação não é feita com os devidos cuidados, o desperdício de defensivo pode superar os 40%. O técnico da Socicana faz toda a checagem no equipamento e também orienta sobre o uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas.

A **Avaliação de Perdas da Colheita** é outro serviço e se trata de um monitoramento no campo com indicadores de perdas de matéria-prima para orientações sobre correções, objetivando um rendimento próximo ao ideal.

O **MIP Cana** é um serviço que promove a sistematização do controle das principais pragas na lavoura, para alcançar maior efetividade e rentabilidade ao produtor.

Já o **Laboratório** oferece análise da maturação; conferência de análise e avaliação interlaboratorial; fiscalização de pesagem de caminhões; checagem de materiais e equipamentos em usinas e de amostra de cana; além de auditoria e conferência Modelo Consecana. A qualidade do serviço é atestada por órgãos competentes.

A Associação conta também com a Área de Projetos, responsável pelos programas de sustentabilidade e certificações; Comunicação, responsável pelo relacionamento e interlocução da Socicana com os produtores e sociedade; e Assistência Social, que atende a questões relacionadas aos planos de saúde para a qualidade de vida do produtor e familiares.

A Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - marcou presença na 4ª Feira Coplana de Negócios, de 13 a 15 de setembro, para o atendimento de seus associados. O objetivo foi esclarecer detalhes sobre o portfólio de serviços e promover assessoria quanto às demandas da propriedade, por exemplo, em relação às regularizações ambientais e os próximos eventos.

Os serviços prestados pela Socicana atendem a diversas áreas, como social, jurídica e técnica, com assessoria e promoção de cursos, oficinas e workshops.

A Socicana também visa promover avanços em políticas públicas e nas relações da cadeia produtiva, para a representatividade do setor. Estas são iniciativas permanentes, não só junto às três esferas governamentais, mas também à sociedade como um todo.

Entre os vários serviços oferecidos pela Associação, está o **Qualiplant**, que visa avaliar a qualidade do plantio, com parâmetros bem definidos, além de orientar sobre correções imediatas. No

Socicana promove iniciativas para a produção sustentável - conheça o PGA

O Plano de Gestão Ambiental (PGA) visa efetivar a gestão do meio ambiente integrada aos pilares econômico, social e ambiental, fornecendo indicadores para as ações realizadas. Todas as ações têm como intuito a regulamentação e o cumprimento de práticas sustentáveis quanto à produção canavieira.

A Socicana conta com 1.141 associados que produzem 6,2 milhões de toneladas de cana de açúcar (safra 2016/2017), sem nenhum hectare de área degradada.

Desde sua fundação, destacou-se por seu pioneirismo e em parceria com a Coplana e o Sicoob Coopecredi participou do desenvolvimento do sistema de pagamento por quantidade de sacarose, hoje administrado pelo Consecana-SP.

Ao longo de 66 anos, a Socicana e as entidades parceiras construíram uma história de inovação, pioneirismo e êxito na defesa dos interesses dos produtores de cana-de-açúcar, desenvolvimento de tecnologias, oferta de infraestrutura, insumos, crédito e assistência técnica, com o objetivo de fortalecer a classe produtora. Mantém também parceria com Universidades e Centro de Pesquisas, a fim de desenvolver tecnologias

na produtividade e gestão.

Participação e apoio a diversas iniciativas: Protocolo Agroambiental – Etanol Verde • Recuperação de Matas Ciliares • Córrego Vivo • Reflorestando as Nascentes • Sistema Campo Limpo • Produção Consorciada de Energia e Alimentos.

Ações desenvolvidas

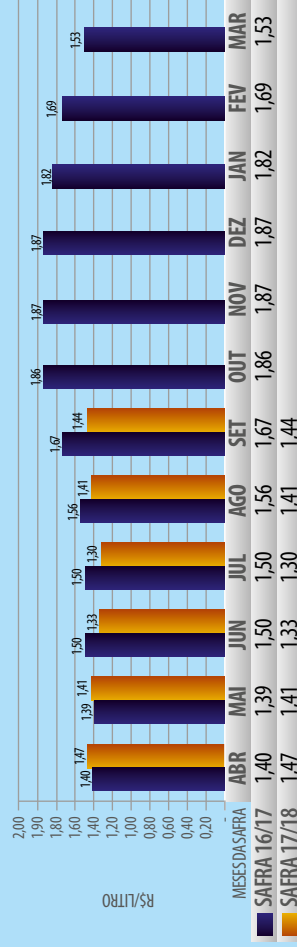
Parceria Socicana/Bonsucro Safra20/20176

Biodiversidade - Implantação de placas de advertência; Controle de avistamento de animais; Boas Práticas de cultivo na cana-de-açúcar • **Serviços de Ecossistema** - Área aproximada de 530 ha com análise de solo; Área aproximada de 590 ha com rotação de cultura • **Solo** - Identificação de áreas propensas/suscetíveis à erosão; Classificação do solo • **Água** - Levantamento do volume de água utilizado no processo da cultura da cana-de-açúcar; Ato Declaratório; Participação ativa nos comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu e da Câmara Técnica de Proteção à Água • **Ar** - Implantação do Programa de Monitoramento da Escala Ringelman • **Mudança Climática** - Acompanhamento da emissão de gases junto à Calculadora Farm Bonsucro • **Uso de Agroquímicos** - Manejo Integrado de Pragas; Aplicação com recomendações técnicas; Manutenção periódica de equipamentos de aplicação • **Resíduos** - Tríplex Lavagem; Devolução de embalagens ao ponto de coleta autorizado • **Queima de Cana** - PEQ; Integrante do PAME-JR; Campanhas de conscientização e prevenção de incêndios • **Ruídos** - Criação de canal de comunicação.

Números do Setor

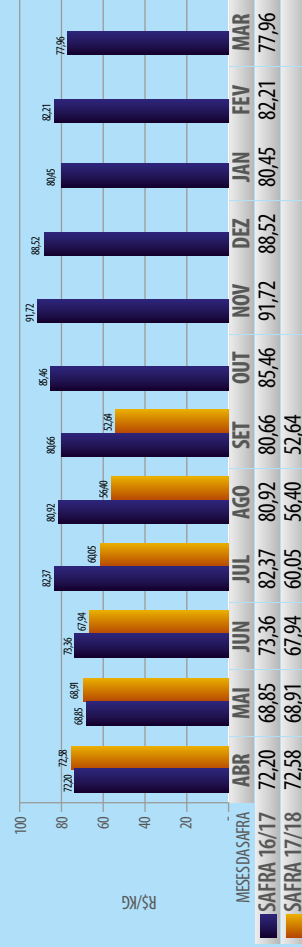
Varição do Etanol Hidratado Combustível CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



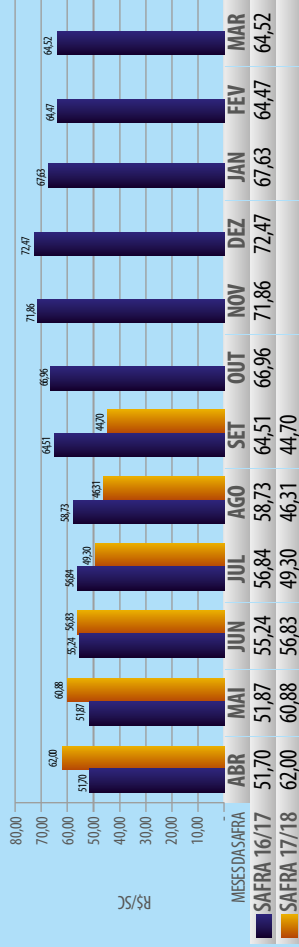
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



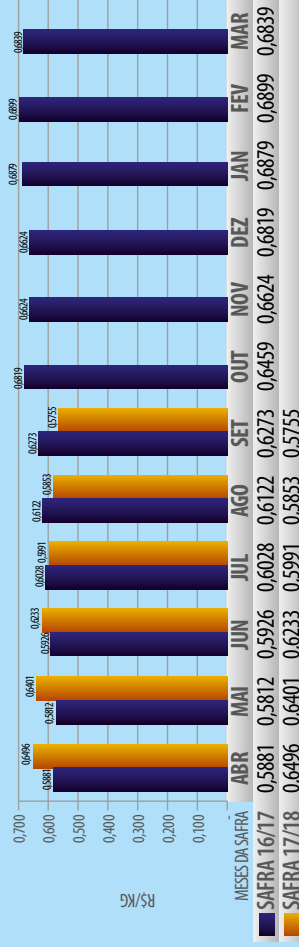
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



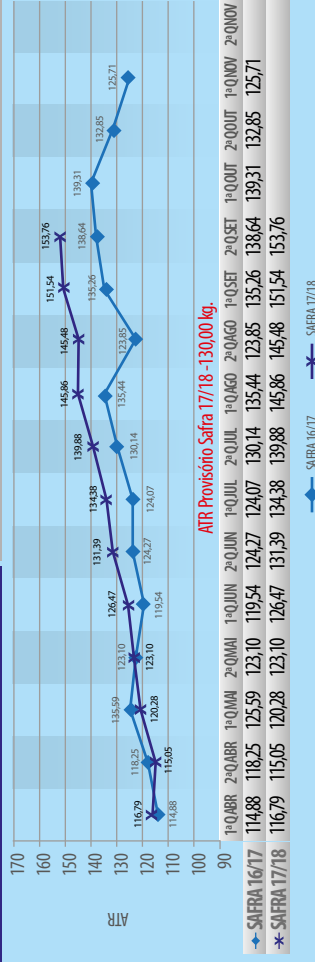
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna

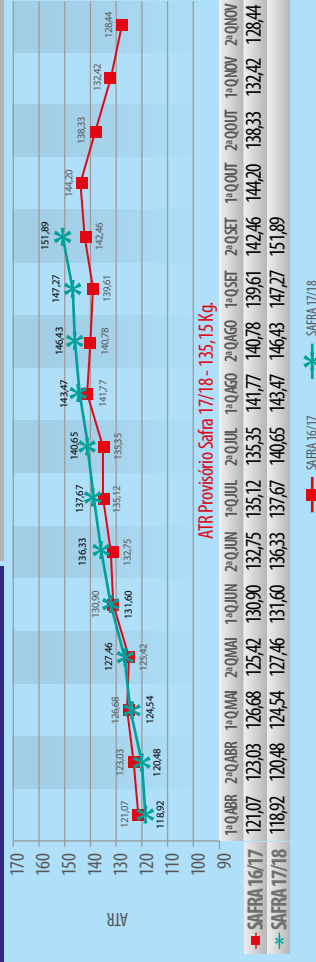


Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 15/16 e 16/17

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADÉLIA



USINA PITANGUEIRAS

